

PROGRAMA

24 e 25 de março (6ª feira e sábado): **24 horas para o Senhor**: Jornada de oração: “Chega a hora e é já em que os verdadeiros adoradores do Pai adoram-n’O em espírito e em verdade”. (Jo 4, 23) Sábado: Adoração, Igreja Paroquial, das 10h às 12h.

25 de março (sábado): Solenidade da Anunciação do Senhor.

26 de março (domingo): IV domingo da quaresma: **Caminhada da Quaresma**: “A caminho, com Maria, pelas fontes da alegria”. 3ª semana: Contemplação.

27 de março (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

27 de março (2ª feira): (2ª, 3ª e 4ª feira): Catequese de pais, sala junto à secretaria da paróquia, das 18h 30 às 19h 30.

27 de março (2ª feira): Reunião ENS, às 20h 30m.

27 de março (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

27 de março (2ª feira): Catequese Neo-catecumenal, às 21h 30m.

28 de março (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.

29 de março (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

29 de março (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

29 de março (4ª feira): Noites de trabalho: Voluntários VIN POR TI, às 21h.

30 de março (5ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h 30m.

30 de março (5ª feira): Catequese Neo-catecumenal, às 21h 30m.

31 de março (6ª feira): **Via-sacra**, Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.

31 de março (6ª feira): X encontro de preparação para o crisma, às 21h 30m.

31 de março (6ª feira): MOJ (momento de oração jovem), às 21h 30m.

1 de abril (sábado): Reunião de acólitos, das 14h - 17h.

CONFISSÕES QUARESMAIS - VIGARARIA PORTO POENTE

28 de março (3ª feira): Paróquia de Cedofeita, às 21h 30m.

30 de março (5ª feira): Paróquia de Ramalde, às 21h 30m.

31 de março (6ª feira): Paróquia de Lordelo, às 21h 30m.

3 de abril (2ª feira): Paróquia de Aldoar, às 21h 30m.

4 de abril (3ª feira): Paróquia de Senhora do Porto, às 21h 30m.

5 de abril (4ª feira): Paróquia de Senhora da Ajuda, às 21h 30m.

6 de abril (5ª feira): Paróquia do Carvalhido, às 21h 30m.

7 de abril (6ª feira): Paróquia da Foz, às 21h 30m.

10 de abril (2ª feira): **Paróquia de N.ª Sr.ª da Boavista, às 21h 30m.**

12 de abril (4ª feira): Paróquia do Santíssimo Sacramento, às 21h 30m.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIX, Nº 18, 25 de Março - 1 de Abril de 2017

Caros amigos

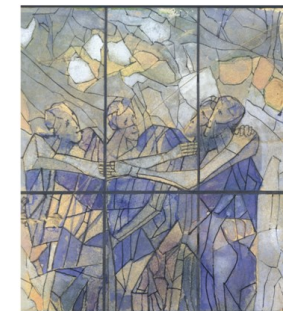
A catequese que S. João nos propõe no evangelho garante-nos: a realização plena do homem continua a ser a prioridade de Deus. Jesus Cristo, o Filho de Deus, veio ao encontro dos homens e mostrou-lhes a luz libertadora: convidou-os a renunciar ao egoísmo e auto-suficiência que geram “trevas”, sofrimento, escravidão e a fazerem da vida um dom, por amor. Aderir a esta proposta é viver na “luz”.

Nós, os crentes, não podemos fechar-nos num pessimismo, decidir que o mundo “está perdido” e que à nossa volta só há escuridão. Também não podemos esconder a cabeça na areia e dizer que tudo está bem. Há, objectivamente, situações, instituições, valores e esquemas que mantêm o homem encerrado no seu egoísmo, fechado a Deus e aos outros, incapaz de se realizar plenamente. O Evangelho descreve várias formas de responder negativamente à “luz” libertadora que Jesus oferece. Há aqueles que se opõem decididamente à proposta de Jesus porque estão instalados na mentira e a “luz” de Jesus só os incomoda. Há aqueles que têm medo de enfrentar as “bocas”, as críticas, que se deixam manipular pela opinião dominante, e que, por medo, preferem continuar escravos do que arriscar ser livres. Há aqueles que, apesar de reconhecerem as vantagens da “luz”, deixam que o comodismo os prendam numa vida de escravos.

O cego que escolhe a “luz” e que adere incondicionalmente a Jesus e à sua proposta libertadora é o modelo que nos é proposto. A Palavra de Deus convida-nos, neste tempo de Quaresma, a um processo de renovação que nos leve a deixar tudo o que nos escraviza, nos oprime, isto é, no fundo, tudo o que impede que brilhe em nós a “luz” de Deus e que impeça a nossa plena realização.

Receber a “luz” que Cristo oferece é, também, acender a “luz” da esperança no mundo. Que nesta quaresma façamos que a luz da fé brilhe mais na nossa vida, e que o nosso propósito seja iluminar os que andam perdidos.

Pe. Feliciano Garcês, scj



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

IV DOMINGO DA QUARESMA

LEITURA I – Leitura do Primeiro Livro de Samuel (1Sam 16,1b.6-7.10-13ª)

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: «Enche o corno de óleo e parte. Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos». Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo: «Certamente é este o ungido do Senhor». Mas o Senhor disse a Samuel: «Não te impressiones com o seu belo aspecto, nem com a sua elevada estatura, pois não foi esse que Eu escolhi. Deus não vê como o homem; o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração». Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel, mas Samuel declarou-lhe: «O senhor não escolheu nenhum destes». E perguntou a Jessé: «Estão aqui todos os teus filhos?» Jessé respondeu-lhe: «Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho». Samuel ordenou: «Manda-o chamar, porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar». Então Jessé mandou-o chamar: era loiro, de belos olhos e agradável presença. O Senhor disse a Samuel: «Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo». Samuel pegou no corno do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-se de David. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23)

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Efésios (Ef 5,8-14)

Irmãos: Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor. Não tomeis parte nas obras das trevas, que são inúteis; tratai antes de condená-las abertamente, porque o que eles fazem em segredo até é vergonhoso dizê-lo. Mas, todas as coisas que são condenadas são postas a descoberto pela luz, e tudo que assim se manifesta torna-se luz. É por isso que se diz: «Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti». Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 8, 12 - Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor.

Quem Me segue terá a luz da vida.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38)

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e começou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor». Palavra da salvação.

RENÚNCIA QUARESMA 2017

A renúncia quaresmal é o dinheiro que cada católico junta durante a quaresma, fruto das renúncias que foi fazendo, em espírito de oração e de conversão. É o resultado do jejum que cada um faz, do que iria gastar em coisas supérfluas e que é doado a causas, ou obras definidas pelo bispo da diocese.

À entrada da Igreja encontram-se os envelopes destinados à renúncia quaresmal, que depois podem ser devolvidos até ao domingo de Páscoa, com o contributo de cada um.